

Tesla realiza cortes de preços globais meio a queda nas vendas e intensificação da competição veículos elétricos

A Tesla reduziu as tarifas três de seus cinco modelos nos EUA no final de sexta-feira e estendeu os cortes de preços escala global – incluindo na China e Alemanha – enquanto a empresa enfrenta vendas queda, recall do Cybertruck e uma guerra intensificada por veículos elétricos (EVs).

Na sexta-feira, a empresa, liderada pelo bilionário Elon Musk, reduziu as tarifas dos modelos Y, SUV compacto mais popular da Tesla e o veículo elétrico mais vendido nos EUA, e dos modelos X e S, seus modelos mais antigos e mais caros. As tarifas do Model 3 sedan e do Cybertruck não sofreram alterações.

Os cortes fizeram com que o preço inicial de um Model Y caísse para R\$42,990, e para R\$72,990 para um Model S e R\$77,990 para um Model X.

No sábado, a Tesla reduziu o preço da versão "Full Self-Driving", software assistente de direção dos EUA de R\$12,000 para R\$8,000.

Os cortes continuaram no domingo, quando a Tesla reduziu o preço inicial do Model 3 remodelado na China 14.000 yuan (R\$1,930) para 231.900 yuan (R\$32.000), conforme mostrado seu site oficial.

Na Alemanha, a montadora diminuiu o preço do Model 3 traseiro para €40,990 (R\$43.670,75) de €42,990, onde o preço permaneceu desde fevereiro.

Também houveram cortes de preço muitos outros países na Europa, Oriente Médio e África, afirmou um porta-voz da Tesla.

A onda de cortes de preço segue o relatório da empresa de que as entregas globais de veículos no primeiro trimestre caíram pela primeira vez quase quatro anos.

As ações da Tesla caíram abaixo de R\$150 esta semana, eliminando todas as ganhos da empresa no último ano. A montadora disse no lunes que estava reduzindo 10% da sua força trabalhadora global, cerca de 14.000 empregos. Musk também enfrentou críticas de investidores que dizem que ele está excessivamente alocado após a compra da plataforma de mídia social Twitter, que ele renomeou X, 2024. No entanto, a Tesla pediu aos acionistas que votem a favor do pacote de remuneração de R\$56bn de Musk, que foi rejeitado este ano por um juiz que o chamou de "número inabordável".

Os cortes de preço puseram fim a uma semana caótica para a Tesla que incluiu um recall de todos os Cybertrucks na sexta-feira.

Reguladores federais contataram a empresa após ficar ciente de problemas com o acelerador do veículo. ndos donos do Cybertruck relataram que seus veículos corriam risco de ficar presos alta velocidade devido ao pedal ser solto. {sp} mostraram o pedal caindo e a peça abaixo prendendo-se no interior do carro, obrigando o veículo a acelerar ao máximo. Um condutor foi capaz de se salvar de um acidente segurando o pedal do freio.

"Isso é mais um olho preto para a Tesla, que acrescentou aos tumultos que o Musk está passando", disse Dan Ives, analista sênior de ações da Wedbush Securities. "O Cybertruck é o momento pedestal e um recall no início é uma má aparência."

Analistas

Paralimpista e astronauta John McFall pode ser o primeiro

deficiente a ir ao espaço

O Paralimpista e astronauta John McFall pode se tornar a primeira pessoa deficiente a ir ao espaço, e ele atribui os Jogos Paralímpicos por ajudar a desafiar preconceitos sobre o que as pessoas com deficiência podem alcançar.

Da Paralimpíada ao espaço sideral

Após um acidente de motocicleta que causou a amputação de sua perna direita aos 19 anos, McFall aprendeu a correr novamente e se tornou um atleta profissional de atletismo de pista e campo.

O velocista do time britânico ganhou bronze nos 100m T42 nos Jogos Paralímpicos de Pequim de 2008 e mais tarde começou a trabalhar como cirurgião traumatologista e ortopédico.

McFall se tornou o primeiro "parastronauta" 2024, quando a Agência Espacial Europeia (ESA) anunciou uma nova turma de astronautas treinamento, e participou do estudo de viabilidade "Fly!" da ESA, que avaliou os desafios que uma pessoa com deficiência pode enfrentar voos espaciais.

O estudo, ele disse à revista científica Nature na semana passada, "até agora demonstrou que é tecnicamente viável para alguém com uma deficiência física como a minha voar para o espaço e viver e trabalhar como membro plenamente integrado da tripulação da ISS por uma missão longa".

Com parte do estudo prevista para terminar no final do ano, McFall espera que a ESA "coloque alguém com uma deficiência física no espaço", acrescentou.

"Espero ter a oportunidade de voar no futuro. Isso seria incrível. E também espero poder plantar a semente para uma legacy para seguir frente, para examinar a viabilidade de voar com um conjunto mais amplo de deficiências", o homem de 43 anos disse.

Um marco na inclusão no espaço

A ESA observou um comunicado à imprensa que o estudo, que viu McFall se submeter a treinamento de sobrevivência inverno e mar e voos de zero gravidade, marcou "um marco significativo no caminho para a inclusão no espaço".

"Até agora, o 'Fly!' não identificou nenhum impedimento que impediria um astronauta com uma deficiência como a de John de participar de uma missão longa na Estação Espacial Internacional (ISS), que geralmente dura seis meses", disse a agência um comunicado.

Os Jogos Paralímpicos como exemplo

McFall apontou para os Jogos Paralímpicos como um exemplo de como o esporte pode mudar as percepções sociais das pessoas com deficiência.

- Atletas elite inspiram muitas pessoas.
- Muitas pessoas fazem esporte e admiram o que leva a competir ao nível elite.
- Do ponto de vista paralímpico, é muito importante se conectar com um público maior, fazer a sociedade ciente do que as pessoas com deficiências físicas são capazes de fazer.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: futebol de aposta

Palavras-chave: **futebol de aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25